

Escola Básica Municipal Alberto Bordin

Professora: Valesca Pacheco

Aluno: _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE CIÊNCIAS 7º ANO

Referente às aulas do dia 24/06 à 14/07

Orientações: após realizar as atividades entregar as mesmas na escola ou enviar fotos pelo WhatsApp Prof. Valesca 99841 2747

Reflexão: “Esqueça os tempos de sofrimento, mas jamais esqueça o que você aprendeu com ele.”

Terremotos e tsunamis

Os movimentos das placas litosféricas podem provocar tremores, também denominados terremotos ou sismos, que variam muito de intensidade. A maioria dos sismos não é percebida pelas pessoas, mas pode ser detectada por instrumentos, como os sismógrafos.

Em geral os terremotos originam-se nas regiões de colisão entre placas litosféricas, mas eles ocorrem também em regiões de deslizamento lateral.

Em termos de intensidade, os terremotos são medidos em índice chamado de Escala Richter, que vai de 1 para os mais fracos, a 10 para os mais fortes. No entanto, nunca foi registrado nenhum terremoto com escala 10. O abalo sísmico mais forte já catalogado foi registrado no Chile, em maio de 1960, e atingiu 9,5 graus na Escala Richter.

Pode haver terremotos tanto nos continentes quanto nos oceanos. Quando a origem do tremor está abaixo dos oceanos, suas águas sofrem uma movimentação anormal, os maremotos, podendo formar ondas gigantescas. Essas ondas recebem o nome de tsunamis, podem percorrer grandes distâncias e atingir algumas ilhas e costas de continentes, provocando efeitos catastróficos.

Terremotos e tsunamis no Brasil

O território brasileiro está situado no centro da Placa Sul-Americana e portanto, distante de áreas de contato entre placas. Isso explica por que não temos um histórico de terremotos muito intensos. Isso no entanto não quer dizer que não existe terremotos no Brasil, eles ocorrem frequentemente mas em geral são de baixa intensidade e não são sentidos pelas pessoas.

Tsunamis são improváveis no Brasil pelo mesmo motivo, ou seja, sua localização no centro de uma placa litosférica, e não nas bordas, onde geralmente ocorrem os eventos que dão origem a esse tipo de onda.

Vulcões

Os vulcões podem ter diversas origens, em alguns casos, o choque de placas litosféricas é responsável pela formação de vulcões e pelas erupções, quando rochas fundidas no interior da Terra é extravasada.

A maioria dos vulcões está localizada nas bordas das placas litosféricas, nas áreas em que elas se afastam ou colidem.

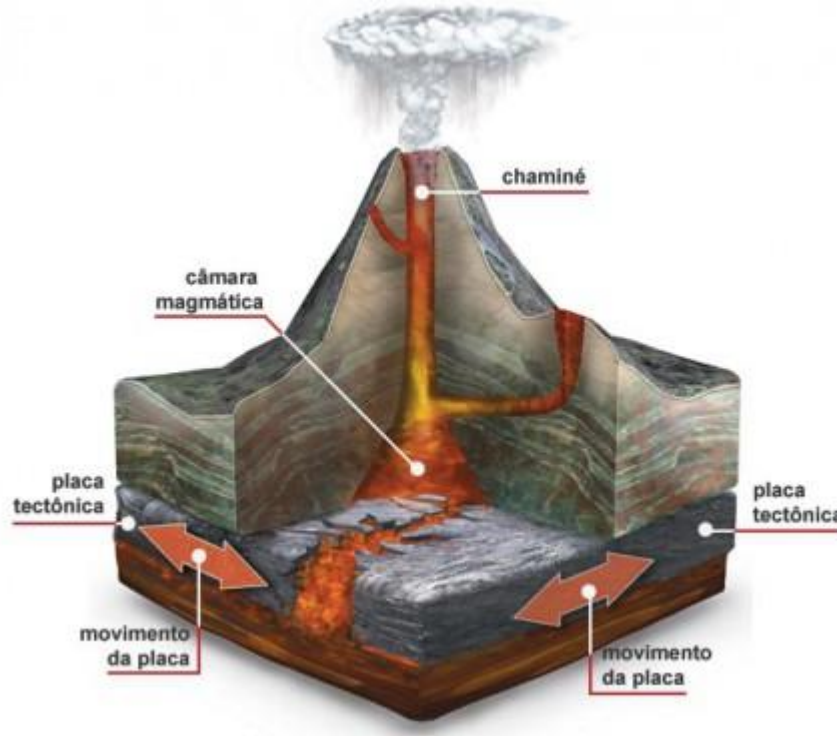
Ao entrar em erupção o vulcão passa pelas seguintes fases:

1º Os movimentos das placas litosféricas expõem o magma, material quente e líquido do interior da Terra. O magma fica acumulado na câmara magmática, com vapor de água e outros gases alguns tóxicos, sob forte pressão.

2º Quando a quantidade de magma é grande na câmara, ele extravasa pela chaminé e é liberado pela abertura do vulcão. Damos a isso o nome de erupção.

3° O magma que extravasa na erupção recebe o nome de lava.

Por ocorrer de maneira repentina, nem sempre previsível, a atividade vulcânica pode provocar grandes catástrofes, destruindo o entorno e causando mortes. O vulcanismo modifica drasticamente as paisagens e é responsável pela formação de novas rochas e pela liberação de gases e de partículas para a atmosfera. As cinzas vulcânicas podem compor solos férteis, pois geralmente são ricas em nutrientes utilizados pelas plantas.



Atividades complementares

- 1- De onde vem a lava que sai dos vulcões?
- 2- O que faz esse material (lava) sair do interior da Terra?
- 3- Por que algumas regiões tem vulcões e outras não?
- 4- Que aparelho pode ser utilizado para medir os sismos?
- 5- Por que não temos tsunamis no Brasil?
- 6- É possível que daqui a milhões de anos ache novos continentes na Terra?
- 7- Como podemos medir os abalos sísmicos de um terremoto?
- 8- Realize uma pesquisa para identificar se já houve terremotos no Brasil e em qual região ocorreu.
- 9- De que forma ocorre a erupção vulcânica?
- 10- Qual a relação entre terremotos e tsunamis?